

Conceitos Gerais de Sistemas e TGA

Prof^a. Cristiane Aparecida Lana

Teoria Geral de Sistemas

Prof^a Cristiane Aparecida Lana Cristiane.lana@ufes.br

Agenda

- . Historia da TGA;
- Conceitos de Sistemas continuação
- . Tipos de Sistemas
- Propriedades dos Sistemas
- . Partes constituintes do Sistema
- Dado, Informação, Conhecimento e Sabedoria





Conceitos de Sistemas - Continuação

A TGS se fundamente em três premissas básicas:

- Os sistemas existem dentro de sistemas. Cada sistema é constituído de subsistemas;
- Os sistemas são abertos. Cada sistema existe dentro de um meio ambiente constituído por outros sistemas;
- As funções de um sistema dependem de sua estrutura. Cada sistema tem um objetivo ou finalidade que constitui seu papel na interação com outros sistemas dentro do meio ambiente.

Características dos Sistemas:

- Propósito ou objetivo
 - todo sistema tem um ou alguns propósitos ou objetivos.
 - As unidades ou elementos, bem como os relacionamentos definem um arranjo que visa sempre um objetivo ou finalidade a alcançar.
- Globalismo ou totalidade
 - todo sistema tem uma natureza orgânica, pela qual uma ação que produza mudança em uma das unidades do sistema deverá produzir mudanças em todas as suas outras unidades

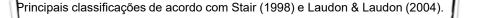
Área	Exemplo	Propósito/Finalidade/Objetivo
Biologia	Ser humano	Boa saúde; Atender necessidades fisiológicas; viver com dignidade, etc
Psicologia	divíduo; Família Viver feliz; Ser reconhecido; fazer o que gosta?	
Sociologia	Universidade – Classes - Alunos	Atingir o objetivo social
Administração	Empresa -> Subsistemas político, organizacional, operacional, social, gestão de pessoas	Atingir os objetivos da empresa => Lucro Objetivo individual
Sistema de Informação	Pode ser qualquer combinação organizada de pessoas , hardware, software, redes de comunicação, recursos de dados e políticas e procedimentos que armazenam, restauram e transformam e disseminam informações	Suportar da melhor forma possível as atividades da empresa

Sistema	Partes	Ordenamento/Normas	Objetivo
Solar	Planetas, Estrelas, Satélites, etc.	Leis da gravidade, física, etc.	Manter o equilíbrio entre os corpos celestes.
Circulatório	Artérias, Veias, Coração, etc.	O sangue transporta oxigênio do pulmão aos demais órgãos, o coração bombeia o sangue por todo o corpo, etc.	Permitir o movimento do fluxo sangüíneo e outras substâncias aos órgãos e tecidos.
Transporte	Vias, Veículos, Passageiros, etc.	Código de trânsito.	Transportar cargas e passageiros.



- Tipologia é a ciência que estuda os tipos,
 - diferença intuitiva e conceitual de formas de modelo ou básicas.
- A tipologia é muito usada a nível de estudos sistemáticos, para definir diferentes categorias.

Os sistemas podem ser classificados de formas diferentes, que não são mutuamente excludentes.



Os sistemas podem ser classificados quanto à constituição e quanto à natureza

- Quanto à constituição:
- Sistemas físicos ou concretos:
 - são coisas reais e palpáveis como objetos, equipamentos e outros tipos de maquinários como computadores, carros, relógios, etc.
- Sistemas abstratos ou conceituais
 - são conceitos e ideias formadas por diversas partes.
 - Pode ser áreas do conhecimento, teorias, argumentos, etc.

- Quanto à Natureza:
- Sistemas Abertos:
 - Apresentam interação com o ambiente, por meio de inúmeras entradas e saídas.;
 - Sofre influências do meio onde está inserido e, com suas ações, o sistema também o influencia.
 - É adaptativo, pois para sobreviver ajusta-se constantemente às condições apresentadas e existentes no meio, o que provoca um intercâmbio constante e recíproco com o meio.
 - A estrutura é otimizada quando o conjunto de elementos do sistema se organiza, em uma constante operação adaptativa; daí que a adaptabilidade é um processo contínuo de aprendizagem e autoorganização.
 - EX.: O ser humano, uma organização, sistema de software, etc

11

- Quanto à Natureza:
- Sistemas Fechados:
 - São sistemas que não influenciam o meio ambiente e nem são influenciado por ele.
 - EX.:
 - O sistema de TV não muda, sofre atualizações, mas não interfere no meio ambiente.
 - Exceto para as Smarts TVs, que s\u00e3o sistemas abertos

OBS: Na realidade não existe um sistema que seja completamente fechado, mas sistemas com graus diferentes de interação, como por exemplo o sistema militar que é considerado mais fechado que o sistema bancário.

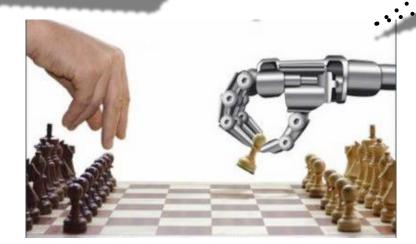
- Existe outras classificações:
- Natural x Artificial:
- Sistemas Naturais
 - sistemas naturais surgem de processos naturais, como o sistema solar e o sistema ambiental (clima, solo), etc.
 - Esses sistemas têm suas origens na origem do universo, sendo resultados das forças e dos processos que caracterizam tal universo.

- Existe outras classificações:
- Natural x Artificial:
- Sistemas Artificiais
 - São sistemas construídos pelo homem
 - Comumente chamados de sistemas físicos projetados
 - Como todo sistema, eles tem um objetivo específico
 - Ex.: Os sistemas de informação
 - Vale ressaltar que os sistemas abstratos, podem ser considerados um sistema projetado, por ser resultado de um produto da mente humana.

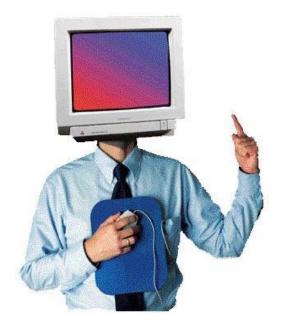
- Existe outras classificações:
- Homem X Máquina:

Graças à automação e à tecnologia da informação, os sistemas classificados como homem-máquina são referenciados com frequência nos dias atuais: o papel de cada componente é perfeitamente definido.

A máquina desempenha a função de processador, mas e sempre o homem que provê a entrada inicial.



As propriedades dos homens e das máquinas são combinadas: a *máquina* com sua *capacidade iterativa* de derivar soluções de máquina (...)



2

(...) e o *homem* com sua capacidade de raciocínio.

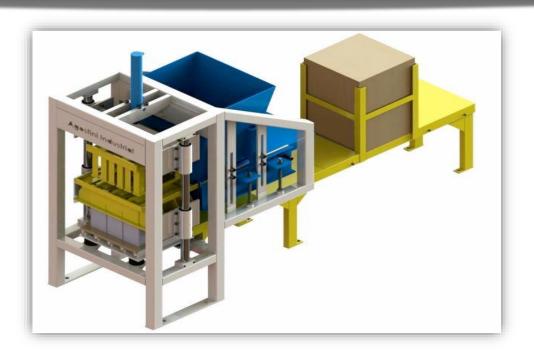
- Existe outras classificações:
- Homem X Máquina:

Podemos, também, pensar em sistemas envolvendo *apenas o componente homem*; nesse caso, eles são classificados como *sistemas sociais*.



- Existe outras classificações:
- Homem X Máquina:

Já os sistemas em que não há o componente humano podem ser chamados de *sistemas* concretos tipo máquina.



- Exemplo
- Homem X Máquina:

Por exemplo, um ônibus com motorista e passageiros é um sistema homem-máquina (...)

(...) o <mark>ônibus</mark> é um sistema máquina (...)



(...) e passageiros e o motorista formam um sistema social.



Propriedades dos Sistemas

- Homeostase

- Propriedade, típica dos sistemas abertos.
- Refere-se à capacidade do sistema retornar a um estado de equilíbrio.
- Em sistemas naturais, essa capacidade é inerente ao sistema, mas, nos sistemas projetados (artificiais) pelo homem, o retorno ao estado de equilíbrio está diretamente relacionado ao mecanismo (sistema) de controle e feedback.
- É esse o mecanismo que garantirá ou não o retorno do sistema ao estado desejado.

- Sinergia

- É a propriedade do sistema em que as ações cooperativas de agentes independentes produzem efeitos totais maiores que as somas de seus efeitos tomados independentemente.
- Essa propriedade se percebe com clareza em esportes coletivos, IoT, SoS
 - Uma seleção de craques de futebol, jogando de forma individualista, poderá ter um desempenho inferior à de um grupo de bons jogadores jogando coletivamente.

Entropia

- É uma medida do grau de desorganização que pode levar a falência de um sistema (entropia negativa).
- No âmbito da administração significa um sistema que já não se adapta ao ambiente empresarial atualizado.
- A propriedade entropia está diretamente relacionada aos sistemas administrativos e de informação.
- Ela mede o grau de desordem de um sistema, e a forma de combater essa desordem se dá através da informação.
- Muitos tipos de sistemas de informação têm como finalidade básica diminuir a entropia dos sistemas administrativos.

- Adaptável x Não-Adaptável:
 - Sistemas adaptáveis:
 - são aqueles que respondem adaptativamente às mudanças do ambiente através de um monitoramento contínuo.
 - sistemas não-adaptáveis:
 - não prevêem mudanças significativas diante das alterações do ambiente.

No contexto organizacional, as empresas vistas como sistemas não-adaptáveis normalmente não sobrevivem às turbulências do ambiente de negócio.

- Permanentes x Temporários

- Sistemas permanentes:
 - sistemas sem um prazo predeterminado para deixar de existir
- de maneira geral, uma organização, ao ser fundada não estabelece um horizonte de vida.
- sistemas temporários:
 - Possui um tempo de operação determinado.
- Por exemplo, um sistema de pessoas e recursos para executar um determinado projeto

De acordo com as classificações, podemos inferir que um sistema pode ser classificado simultaneamente em diversas categorias.

Por exemplo: um consórcio de empresas formado para participar de uma concorrência específica pode ser classificado como: aberto, adaptável e temporário.

- Estruturado x Semiestruturado x Mal-estruturado

- Os sistemas podem ser classificados quanto a sua estrutura
- Nessa classificação, sistemas e problemas podem ser vistos como sinônimos
- Por exemplo:
 - Na frase "<u>essa metodologia se aplica a problemas não-estruturados"</u>, a palavra "<u>problemas</u>" pode ser perfeitamente substituída pela palavra "sistemas", e, na verdade, concordamos com essa aplicação, uma vez que o falante está fazendo referência a um problema "visto" como um sistema

- Estruturado x Semiestruturado x Mal-estruturado

 Assim, podemos nos deparar com as expressões como <u>estruturado</u>, <u>semiestruturado</u> e <u>mal-estruturado</u>, referindo-se a tipos de sistemas (problemas) que serão apoiados por tipos diferentes de sistemas de informação.



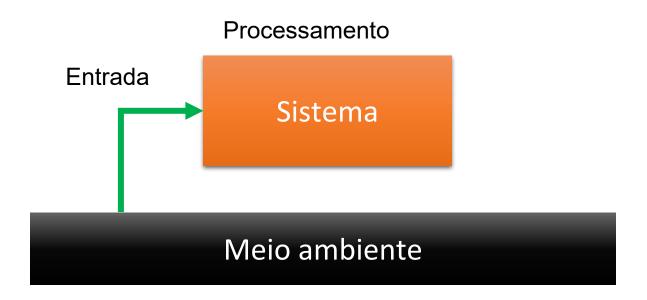
Partes Constituintes do Sistema ou Parâmetros

 Quando falamos em sistemas abertos, uma característica que define esse sistema é que ele interage com o meio ambiente

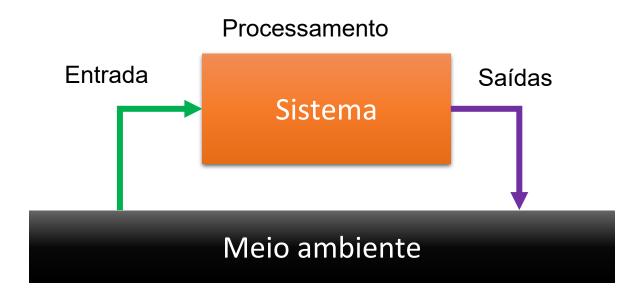
Sistema

Meio ambiente

• Quando falamos em sistemas abertos, uma característica que define esse sistema é que ele interage com o meio ambiente



• Quando falamos em sistemas abertos, uma característica que define esse sistema é que ele interage com o meio ambiente

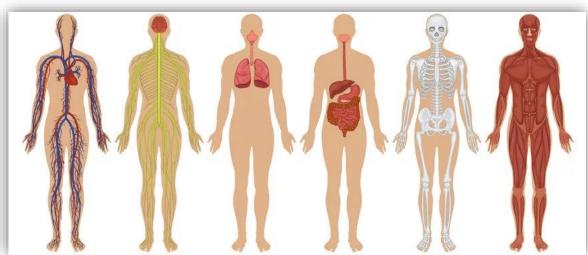


Exemplos de Sistemas:

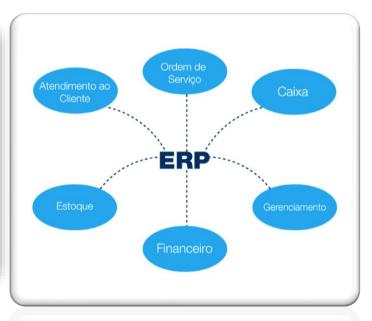
Batedeira



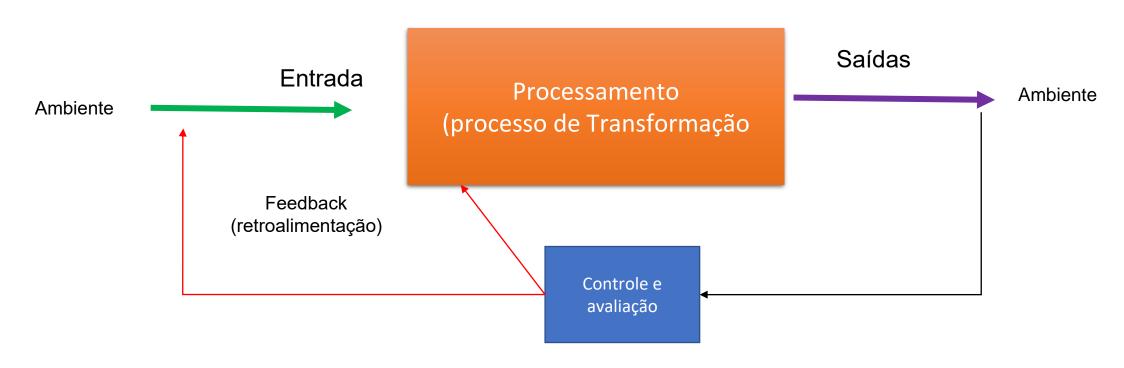
Sistemas do corpo humano



Planejamento de Recurso Empresarial



Grupo de elementos que trabalham juntos para um objetivo comum



Avalia se a saída é satisfatória

1. Entrada (ação em si de um planejamento):

• força de arranque que trabalha o material (recurso) e também a energia (objetivos) para a operação, em computação são os inputs

2. Processamento:

encarregado de transformar as entradas em produtos.

3. Saída (ou resultado):

produto final, para o qual se reúnem elementos; devem ir ao encontro dos objetivos, os outputs

4. Controle a avaliação:

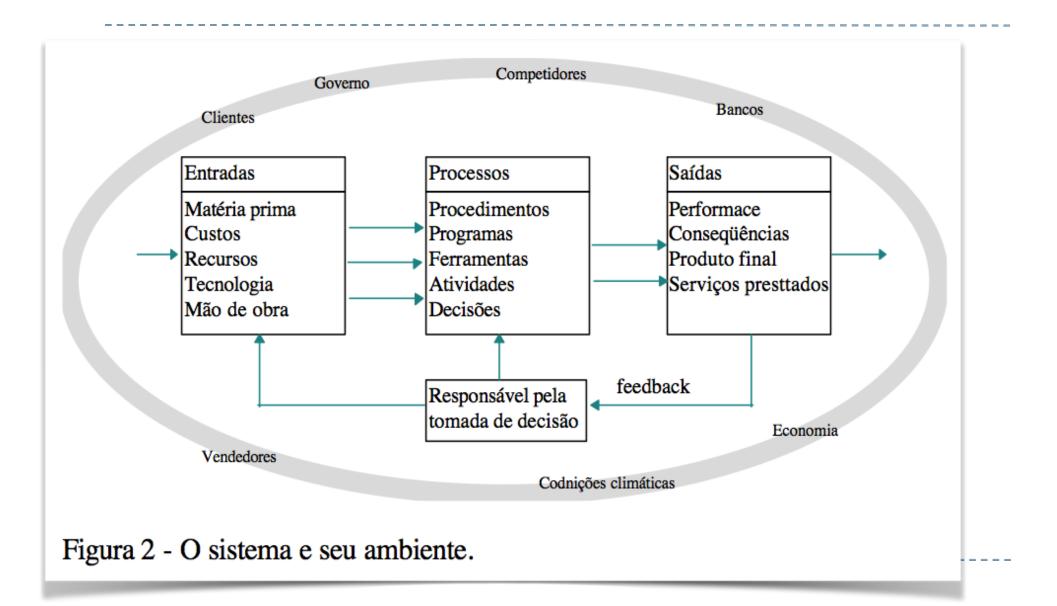
Avalia e monitora o resultado da saída

5. Retroalimentação:

compara o produto com o controle estabelecido (reavaliação para trabalhar os sistemas da melhor forma).

6. Ambiente:

meio que permeia externamente o sistema; este recurso auxilia a consecução do sistema.





 Davenport (2001) define uma escala de evolução dos significados dos registros em uma organização pautados pelas relações entre dados, informações e conhecimento, e saberia:

Dados:

- correspondem a um atributo, uma característica, uma propriedade de um objeto que, sozinho, sem um contexto, não tem significado.
- Por exemplo, o número 5,37.

Informação:

- São os dados, presentes em um contexto, carregados de significados e entregues à pessoa adequada.
- Exemplo, neste caso específico, o número 5,37 pode representar a taxa de cotação do dólar para a venda no dia 25.04.2022.
- Note que um mesmo dado pode adquirir um valor adicional quando transformado em informação.

Conhecimento:

- é uma propriedade subjetiva, inerente a quem analisa os dados ou informações.
- O conhecimento está atrelado ao ser humano que verifica o fato e consegue atribuir mais significados e, sobretudo, fazeendo uso da informação.
- Desta forma, mantendo-se a mesma linha de exemplificação, ao verificar a cotação do dólar no dia 25.04.2022 um profissional da bolsa de valores é capaz de tomar decisões sobre a compra ou a venda daquela moeda.

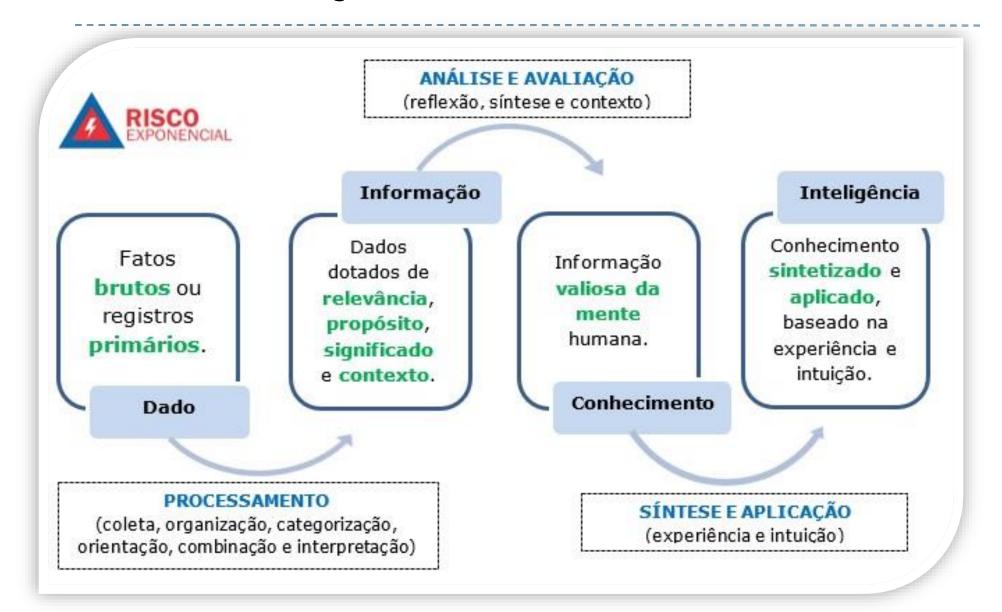
Em adição a essa análise comparativa de Davenport (2001), a palavra informação é originária do latim, *Informare*, que significa "dar forma a", ou seja, ao se atribuir um contexto conseguimos uma nova forma de "ver" ou entender os dados.

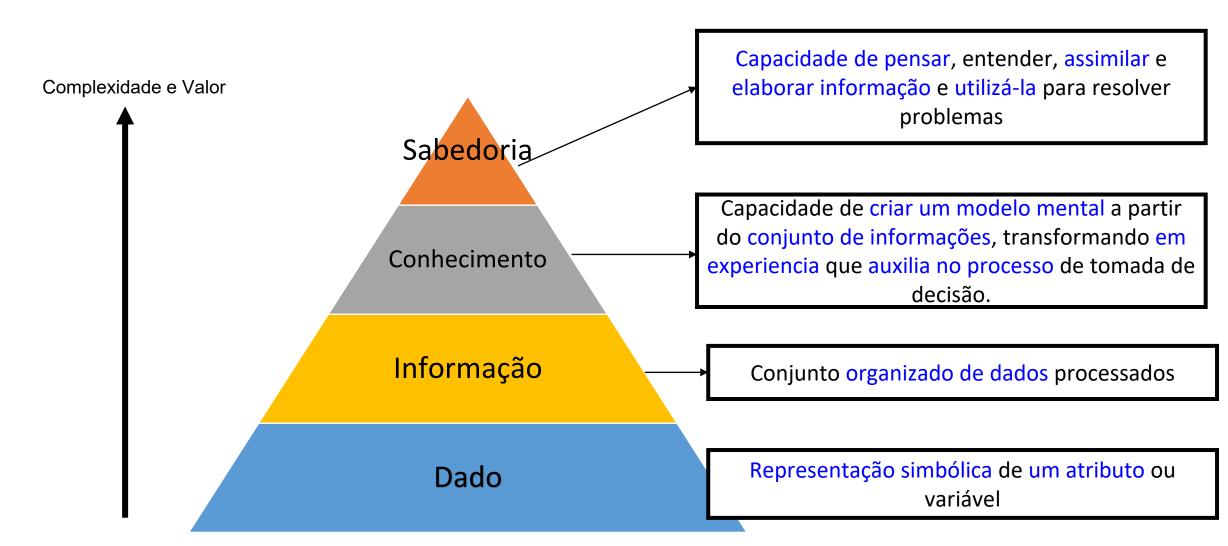
Sabedoria:

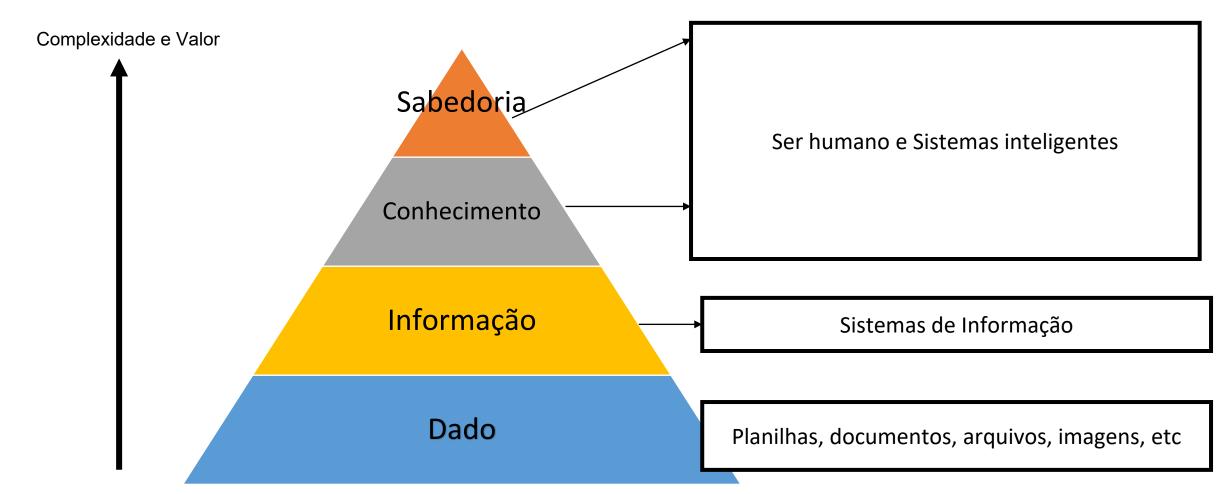
- é outra propriedade subjetiva, ela é o conhecimento acrescido de valor e ética.
- refere-se não somente à interpretação da informação em si, mas também na criação se insights de valor e crenças
- como otimizar um a venda de uma ação?, o quando é melhor vender? Quais as vantagens e ganhos das diferentes possibilidades de venda?, etc..

Sabedoria:

- é outra propriedade subjetiva, ela é o conhecimento acrescido de valor e ética.
- refere-se não somente à interpretação da informação em si, mas também na criação se insights de valor e crenças
- como otimizar um a venda de uma ação?, o quando é melhor vender? Quais as vantagens e ganhos das diferentes possibilidades de venda?, etc..







Referencial Básico

- Bertalanffy, L.; Teoria Geral dos Sistemas: Fundamentos, Desenvolvimento e Aplicações. 1ed, Ed. Vozes, 2008. ISBN:9788532636904.
- Stair, R. M.; Reynolds, G. W.; Princípios de Sistemas de Informação. 1ed, Ed. Cengage Learning, 2005. ISBN:8522104816.
- Andrade, A. L.; Seleme, A.; Rodrigues, L. H.; Souto, R.; **Pensamento Sistêmico**: Caderno de Campo. 1ed, Ed. Bookman, ISBN: 8536307005.



Referencial Complementar

- Laudon, K. C.; Laudon, J. P.; **Management Information Systems**: Managing the Digital Firm. 15ed, Ed. Prentice Hall, 2021. ISBN: 9780132337748.
- Audy, J. L. N.; Andrade, G. K.; Cidral, A.; Fundamentos de Sistemas de Informação. 1ed, Ed. Bookman, 2005. ISBN: 8536304480.
- O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004. 1v. (várias paginações) ISBN 9788502044074.
- Aulas disponibilizadas pelo professor.

